

CENTRO UNIVERSITÁRIO CATÓLICO DE VITÓRIA

VANESSA BAUDSON

**A CONTRIBUIÇÃO DA BRINCADEIRA E DOS DOCENTES NO PROCESSO DE
CONSTRUÇÃO DAS RELAÇÕES DE GÊNERO NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

VITÓRIA

2017

VANESSA BAUDSON

**A CONTRIBUIÇÃO DA BRINCADEIRA E DOS DOCENTES NO PROCESSO DE
CONSTRUÇÃO DAS RELAÇÕES DE GÊNERO NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Centro
Universitário Católico de Vitória, como requisito
obrigatório para obtenção do título de Licenciado em
Educação Física.

Orientador: Prof^a. Ms. Maria Celeste Rocha

VITÓRIA

2017

VANESSA BAUDSON

**A CONTRIBUIÇÃO DA BRINCADEIRA E DOS DOCENTES NO PROCESSO DE
CONSTRUÇÃO DAS RELAÇÕES DE GÊNERO NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Centro Universitário Católico de Vitória, como requisito obrigatório para obtenção do título de Licenciado em Educação Física.

Aprovado em _____ de _____ de _____, por:

Prof^ª. Ms. Maria Celeste Rocha, UCV – Orientadora.

Prof^ª. Dra. Talita Cristina Garcia, UCV.

Prof^ª. Esp. Danúbia Aires de Souza, UCV.

AGRADECIMENTOS

A Deus... Se não fosse pela sua vontade e por ter me dado forças eu não estaria aqui.

À minha mãe Elaine e ao meu Pai Valdeir que sempre dedicaram a suas vidas a mim e aos meus irmãos, oferecendo o melhor que podiam e nos educando para seguirmos o melhor caminho. Mesmo não tendo a oportunidade de continuarem os estudos, nunca me negaram apoio, pelo contrário, me sustentaram com a perseverança e estiveram sempre presente naqueles momentos em que eu me encontrei fraca e não via motivos para continuar, pensando em desistir devido as dificuldades. Obrigada por serem os melhores exemplos em tudo. Vocês são meus maiores orgulho. Nada disso seria possível sem o apoio e a ajuda para ingressar em uma Universidade. Aliás, não sei como existir nesse mundo sem a constante presença de vocês.

Á minha mãe do coração Leonara, que me mostrou através de suas atitudes a verdadeira postura de um profissional de qualidade, mesmo distante fisicamente esteve comigo durante todo esse período, me ajudando e ouvindo seja nos momentos de alegria ou de tristeza, me aconselhando e guiando para a escolha dos melhores caminhos a serem tomados. Obrigada por ser essa mãe/amiga de todas as horas, pelo deposito de amor e carinho, você é muito importante para mim.

À minha tia Regiane e à minha avó Antônia. Mesmo tendo suas vidas separadas da minha, sempre me deram força nos momentos de dificuldades. Sempre estiveram presentes. Depois dos meus pais, vocês são as pessoas que sei que posso sempre contar. O que sou hoje tem um pouco de cada uma de vocês.

À minha irmã Kelly Cristina por ter dado a largada. No que diz respeito à formação superior, você foi a primeira a fazer a diferença e a me espelhar. Espero que a partir de nós, nosso irmão sinta a necessidade de algo mais.

Á minha prima Nathalia que mesmo mais nova sempre esteve disposta a me ajudar independente do momento, aliás, desejo que tenha os sonhos alcançados e sucesso em seu curso de Direito.

À minha orientadora, Maria Celeste Rocha que durante esse longo processo me mostrou em meio suas atitudes que não me arrependeria da escolha que fiz. É quase que inexplicável para mim o que passamos juntas. Gostaria de poder ser metade da professora que você é em termos de conhecimento, esforço e dedicação, principalmente, dedicação a mim. Obrigada

pelas orientações de TCC, mas obrigada, principalmente, pelas orientações para vida, pelos conselhos e por sempre estar disposta a me atender e a me ajudar. Por toda consideração e por compreender meus momentos difíceis, estando sempre disposta a ajudar aos outros e a encontrar solução para tudo. Você fez minha, a sua força de vontade!

Ao Esporte Cidadão que me fez amadurecer profissionalmente, esse ambiente foi muito importante nesse processo de graduação. Em especial agradeço os estagiários: Tayná, Igor, Fagner, Silvano, Rayner, Leonardo e Fabrício, vocês fizeram esse período ser muito mais agradável, como muitas risadas e piadas. Ao meu Chefe Márcio pela confiança e ensinamentos para a vida profissional futura, retratando sempre suas experiências e demonstrando o que nos espera depois de formados, muito obrigada.

Á minha amiga Karina que esteve comigo em todos, literalmente todos os momentos dessa formação, sou muito grata por tudo que vivemos juntas, não apenas nesse período, mas em todos os momentos da minha vida, desde o ensino fundamental, me orgulho muito do ser humano que se tornou e isso me inspira a melhorar cada dia mais, obrigada por me ouvir nesses momentos de angústia e desespero.

Ao meu quarteto fantástico, Karina, Gilberto e Erickson que fizeram o mesmo curso e me ajudaram em cada trabalho em sala, formamos um belo quarteto. Vocês estiveram presentes até o fim dessa formação. Começamos juntos e terminaremos juntos mesmo que pelo coração. Vocês tornaram essa trajetória mais leve e prazerosa. Obrigada pelos momentos de discussões (às vezes brigas mesmo)! Tudo que vivenciei ao lado de vocês acrescentou para esse trabalho e continuará acrescentando no decorrer da minha formação. Vocês são os amigos que considero de "sempre e para sempre", pois me acompanham desde o ensino fundamental/médio.

Ao meu namorado Gilberto pela parceria durante todo esse processo, pela paciência em meio a essa correria louca, se mantendo firme e me dando força para prosseguir. Além das inúmeras leituras e correções feitas nesse trabalho. Sem essa força e compreensão não iria conseguir seguir em diante, estamos trilhando um lindo caminho juntos. Você é muito especial. Você merece um obrigada mais que especial.

A Talita e a Tayná, que mesmo conhecendo nesse período final se mostraram pessoas incríveis, parceiras para a vida toda, alegrando minha vida e de todos que estão a nossa volta. Muito Obrigada.

A todos os meus amigos de longa data, de curta data, de ontem, de hoje, que estão por perto e que estão longe. Saber que vocês existem, me deu ânimo para vencer todos os obstáculos que a vida coloca no caminho.

À professora Danúbia que durante toda essa jornada me presenteou com conhecimentos e ensinamentos profissionais e pessoais. Pelo excelente trabalho nas disciplinas ministradas, mais especificamente pela eficiência na transmissão dos conhecimentos voltados para a disciplina de Ginástica, a mesma não seria tão prazerosa como foi com você. Muito Obrigada.

À professora Talita pelos conhecimentos passados na disciplina de Filosofia, e pela amizade disponibilizada. Aqui deixo minha admiração pela excelente profissional que és você compõe um ciclo admirável.

Ao professor Thiago, muito obrigada pelos conhecimentos disponibilizados mediante às inúmeras disciplinas ministradas, e pela amizade construída por intermédio da professora Celeste, mesmo sendo tímido doou-se muito durante as aulas e conversas informais nos corredores. Saiba que te admiro muito como pessoa e como profissional. Obrigada.

E a todos outros professores do Centro Universitário Católico de Vitória, mais especificamente Nilton, Samuel, Leonardo, Fábio muito obrigada pelos conhecimentos depositados. Infelizmente, não tive o prazer de conhecer a todos e felizmente conheci alguns que precisava mesmo conhecer.

Ao meu Irmão Ramon, meu primo Arthur e minha sobrinha Ana. Espero que vocês percebam a importância do conhecimento, porque ele abre portas para as possibilidades que a vida nos oferece. Assim como Kelly e eu, espero que vocês consigam alcançar tudo o que planejam viver. Tenham sempre autonomia e desejo de encontrar, correr atrás e alcançar seus objetivos.

A todos os profissionais do Salesiano.

A todos só tenho a dizer meu Muito Obrigada!

O contrário da igualdade não é a diferença. O contrário da igualdade é a desigualdade. Uma diferença pode ser culturalmente enriquecedora, ao passo que uma desigualdade pode ser um crime.

Daniela Auad.

RESUMO

Esse estudo se origina da relação com estágio curricular obrigatório na educação infantil, onde algumas situações privativas ligadas às questões sexistas foram recorrentes em nossa trajetória. Isso nos fez refletir e questionar sobre como é dada a construção das relações de gênero entre meninos e meninas das instituições de Educação Infantil nas brincadeiras e interações entre esses sujeitos. Nas escolas brasileiras, geralmente meninos e meninas estão juntos, brincando, conversando. Algo que nos parece “normal” mediante todas as transformações voltadas para a maneira de enxergar a criança, como sujeito. Entretanto os tratamentos, as cobranças diferem de acordo com visões sociais enraizadas. Outro ponto deriva dos fatores vivenciados durante a infância voltada para a preferência em brincadeiras ditas masculinas. Diante disso, temos como objetivo investigar e compreender de que forma são construídas as relações de gênero entre as crianças na educação infantil por intermédio das brincadeiras. E também identificar qual o posicionamento dos educadores pesquisados sobre essa temática. Esse estudo foi realizado em um Centro de Educação Infantil da rede pública do município de Vitória, o mesmo atende a faixa etária de 0 a 6 anos. Nossa pesquisa foi realizada com alunos do grupo (VI-D), do turno vespertino. Como metodologia para a coleta de dados, utilizamos entrevistas semiestruturadas para os docentes e conversas informais com as crianças. As crianças realizaram ainda desenhos ilustrativos sobre o que entendem ser coisas de menino e coisas de menina. Além disso realizamos observações em oito sessões. Os resultados encontrados são condizentes aos estudos relacionados a essa área de estudo, considerando a brincadeira como um dos elementos de maior significação e expressão das crianças com relação a reprodução dos conhecimentos recebidos socialmente. Onde meninas brincavam de brincadeiras “ditas de meninas”, como bonecas; casinha; comidinha, e os meninos brincadeiras “ditas de menino”, como lutinha; futebol e corrida. E considerando que, através dessas mesmas atividades, as crianças demonstram suas visões e interpretações do que aprendem em relação aos gêneros homem e mulher, suas características e comportamentos sociais.

Palavras-chave: Educação Infantil. Gênero. Brincadeira

ABSTRACT

This Study proposal's come from our relation with regular university curricular work in childhood education, where some private situations linked to sexual questions were recurrent on our trajectory. This make us reflect and raise the question: how is the construction of the relations of gender between boys and girls in childlike education institutions given by means of plays and the interactions between these subjects. In Brazilians' schools boys and girls are usually together, playing, talking. Something that seems to us "normal" through all the transformations related to the way we see the children, as a subject. On the other side, the treatments, charges, differ themselves according with rooted social visions. Another point drift from factories vivid in childhood directed to the preferences into so called masculine plays. So we objective to investigate and then comprehend how are built the gender's relations between children in childlike education by means of plays. And also to identify which is the position of educators about this thematic. This study was made in a childlike public education center of Vitoria city, attending children between 0 to 6 years old. But our research was made with students of the group (VI- D), of afternoon shift. To collect information, we used some instruments, like semi structured interviews to teachers and informal conversations with children. These children have made illustrating draws in relation to what they understand to be boy's things and girl's things. Besides we did observations in the quantity of eight sections. The results are correspondent to the studies related on this study area, considering the childlike play one of the most significant elements and expression of children in relation to the social reproduction of received knowledge. Where girls played the so called "girl's plays", like dolls, "little house", "little food"; and the boys played so called "boys plays", like little fight, football and runs . And considering that by means of these plays the children shows their visions and interpretations of what they learn in relation to the genders man and woman, their characteristics and socially behaviors.

Keywords: Childlike Education, Gender, plays.

LISTA DE IMAGENS

Imagem 01 – Brincadeira de Luta	61
Imagem 02 – Brincando de Mamãe e Filha.....	65
Imagem 03 – Brincadeira de Pique-pega.....	69
Imagem 04 – Fazendo Bolinho na Área (Comidinha).....	72
Imagem 05 – Jogando Futebol	73
Imagem 06 – Desenho do Thiago (5 anos).....	82
Imagem 07 – Desenho do Heitor (6 anos).....	83
Imagem 08 – Desenho da Ana Liz (6 anos)	85
Imagem 09 – Desenho da Sofia (5 anos).....	86

LISTA DE SIGLAS

DCNEI- Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil

GVI- Grupo Seis

CMEI- Centro Municipal de Educação Infantil

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	21
2 REFERENCIAL TEÓRICO	27
2.1 CARACTERIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL	27
2.2 DESMISTIFICANDO GÊNERO	34
2.2.1 Educação e Gênero.....	41
2.3 O BRINCAR E AS RELAÇÕES DE GÊNERO NA INFÂNCIA	44
3 METODOLOGIA.....	51
3.1 SUJEITOS DA PESQUISA	53
3.2 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS	54
3.3 PROCEDIMENTOS DE COLETA	55
3.4 ANÁLISES DOS DADOS.....	56
4 RESULTADOS E DISCUSSOES	59
4.1 TIPOS DE BRINCADEIRAS	59
4.1.1 Brincadeiras de Meninos	60
4.1.2 Brincadeiras de Meninas.....	64
4.1.3 Brincadeiras Mistas e com Interações.....	68
4.1.3 Ocupação dos Espaços.....	75
4.2 VISÕES DAS CRIANÇAS DO QUE É SER MENINO E SER MENINAS.....	80
4.3 AÇÕES E VISÕES DOS PROFESSORES (a).....	87
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	93
REFERÊNCIAS	97
APÊNDICE A – APÊNDICE A- TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE).....	103
APÊNDICE B – ROTEIRO PARA AS OBSERVAÇÕES DE CAMPO.....	105
APÊNDICE C – PERGUNTAS DAS ENTREVISTAS.....	107